IMPUGNAÇÃO ANALYTICA

AO

EXAME FEITO PELOS CLINICOS

ANTONIO PEDRO DE SOUZA,

E

MANOEL QUINTÃO DA SILVA,

EM HUMA RAPARIGA QUE JULGARÃO SANTA,

NA CAPELLA DA SENHORA

DA

PIEDADE DA SERRA,

PROXIMA A VILLA NOVA DA RAINHA DO CAETHE', COMARCA DO SABARA',

OFFERECIDA

Ao Illustrissimo Senhor Doutor Manoel Vieira da Silva Primeiro Medico da Camara de Sua Alteza Real, e do Seu Conselho, Fidalgo da Casa Real, Physico Mór do Reino, Estados, e Dominios Ultramarinos, Commendador das Ordens de Christo, e da Torre e Espada, Provedor Mór da Saude &c. &c. &c.

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1814.

Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

. . . . Cur non
Ponderibus, modulisque suis ratio utitur?

Horat.

Ill.[mo] *Sr. Doutor Manoel Vieira da Silva.*

Subordinação, e Homenagem a Vossa Senhoria; Geral Inspector da Arte de curar; Consideração e Defferencia aos vastos Conhecimentos do Medico Philosopho, que com exactidão Geometrica demonstrou a causa, porque o Clima do Rio de Janeiro era mais nocivo aos indigenas, do que aos estrangeiros; Devoção e Respeito á Direitura e Probidade do Caracter Pessoal de Vossa Senhoria são os motivos, que me obrigão a procurar para este opusculo, que emprendi em obsequio e desagravo da Religião e da Razão postergadas, a Protecção do Nome de Vossa Senhoria; que servirá de Sello ás minhas asserções, das quaes nem todos pódem por si conhecer, e julgar.

Permitta-me Vossa Senhoria comparecer ano-

nimo, porque se pela Fé, e Auctoridade da Approvação de Vossa Senhoria tenho a certeza do quanto reprova, os sectarios do erro, não me penso livre das tenebrosas maquinações dos seus fautores, cujo resentimento crescerá á proporção do triunfo da verdade.

Sou com o maior acatamento, respeito, e attenção á Dignidade, Luzes, e Virtudes de Vossa Senhoria.

Ill.mo Sr. Conselheiro Physico Mór.

de Vossa Seuhoria.

Subdito admirador, e venerador.

. . . .

ADVERTENCIA.

HUma Rapariga ha muitos annos hysterica, sofrendo dores, que chamavão reumaticas, e ficando com as extremidades contrahidas, se fez transportar para a Capella da Senhora da Piedade, donde se divulgárão como miraculosos os symptomas, e circunstancias de sua doença, onde se procedeo a o exame impugnado, e para onde concorre a adoralla hum número incrivel de Romeiros de todos os lugares das Minas, sendo tal esta affluencia, que apesar da elevação, desabrigo, e secura da montanha tem havido dias de mais de dous mil concurrentes. Se algum individuo reclama pela verdade, os devotos se enfurecem gritando *libertino*, *incredulo*, *&c.*

Contrariando pois as proposições do exame, que a proclamou como Santa, vou demonstrar, que huma semiologia rasoavel nada mais acharia que doença.

Não reconto factos escritos, e em alguns dos meus raciocinios só enuncio as consequencias, e em outros unicamente as premissas, limitando me, para ser conciso e resumido, á citações de Autores, que se poderáõ consultar.

Talvez me arguão dizendo: que te importa a piedosa fraude, em que vivem satisfeitos os credulos? Privallos desta illusão não he tirar-lhes hum entretenimento que os consóla?

A verdade he o principal elemento da vida social. A impostura aos ignorantes equivale á oppressão da força sobre os fracos. O rico deve soccorrer ao indigente; o poderoso proteger o desvalido; o Philosopho achar, e promulgar a verdade.

On their own axis the planets run
Yet make at once their circle round the Sun:
So two consistent motions actuate the soul;
And one regards it self, and one the Whole.

Pope.

Rodão sobre seus eixos os Planetas,
E ao mesmo tempo em tôrno do Sol girão:
Assim dous movimentos em cad'homem
Para si, para os outros o dirigem.

EXAME.

A Enfermidade começou ha annos, por dismenorragia proveniente da acção diminuida do systema sanguineo, de que se seguirão movimentos irritativos retrogrados do canal alimentar, como anorexia, vomitos, hystericos; &c.

Estes movimentos espasmodicos continuão quasi sempre, porém com circunstancias tão singulares, e tão extraordinarias, que merecem a maior attenção.

I. A Enferma não toma quasi alimento, e nas Sextas feiras e Sabbados nada absolutamente. Segundo a Ordem natural he impossivel viver, e conservar o vigor que apresenta e tacto Physionomico; deveria ter cahido em tal debilidade, que extinguisse o principio vital. Não se póde referir este caso por anorexia admiravel, enfermidade rarissima, porque durante o espaço desta, o enfermo atacado não póde tomar alimento, nem bebida alguma. No caso presente a Enferma toma sempre algum alimento fóra daquelles dias notados; mas he quasi nada, e insufficiente para sustentar a vida; porém ella vive, falla, e parece gozar de perfeita saude, á reserva dos ataques mencionados.

II. Desde meia noite de Quinta feira de cada semana, á huns tempos para cá, todo o dia seguinte até meia noite de Sexta para Sabbado

fica na postura de crucificada; assim se conserva com os musculos tão rijos, e tensos, que ninguem póde tirar os membros da posição em que estão, nem apartar hum pé, que está como encravado no outro; a cabeça inclinada ao lado esquerdo; hum estado de insensibilidade, juelhos curvados, pulso natural, e de quando em quando suspende-se a cabeça, e braços, e pés simultaneamente; como aconteceo logo depois que a vimos commungar hontem, neste mesmo estado de insensibilidade, excitando-se por hum modo admiravel ao chegar a Sagrada Fórma.

Neste estado notamos algumas vezes motos convulsivos em todo o corpo, gemidos, que denotão angustias, e afflicções, e então se alterão os pulsos. Em todo este espaço de tempo parece, que a alma reconcentrada não toma parte alguma nos movimentos voluntarios do corpo, tudo cessa; e continúa a circulação do modo referido com os movimentos impetuosos do poder sensorio.

Parece, que este facto tão verdadeiro, e de tão publica notoriedade, por si mesmo manifesta o que isto he, e que não nos fica mais lugar algum de passar avante.

Julgamos terminada a questão: nós seriamos mentirosos, e temerarios se ousassemos someter ao juizo medico hum facto; que só nos enche de admiração, e de respeito para com o Ser Supremo na consideração da bondade infinita de JESUS CHRISTO nosso Amabilissimo Redemptor. Vinde, ó incredulos, e vede se nos dizeis, que ha huma especie de melancolia, que consiste em erro

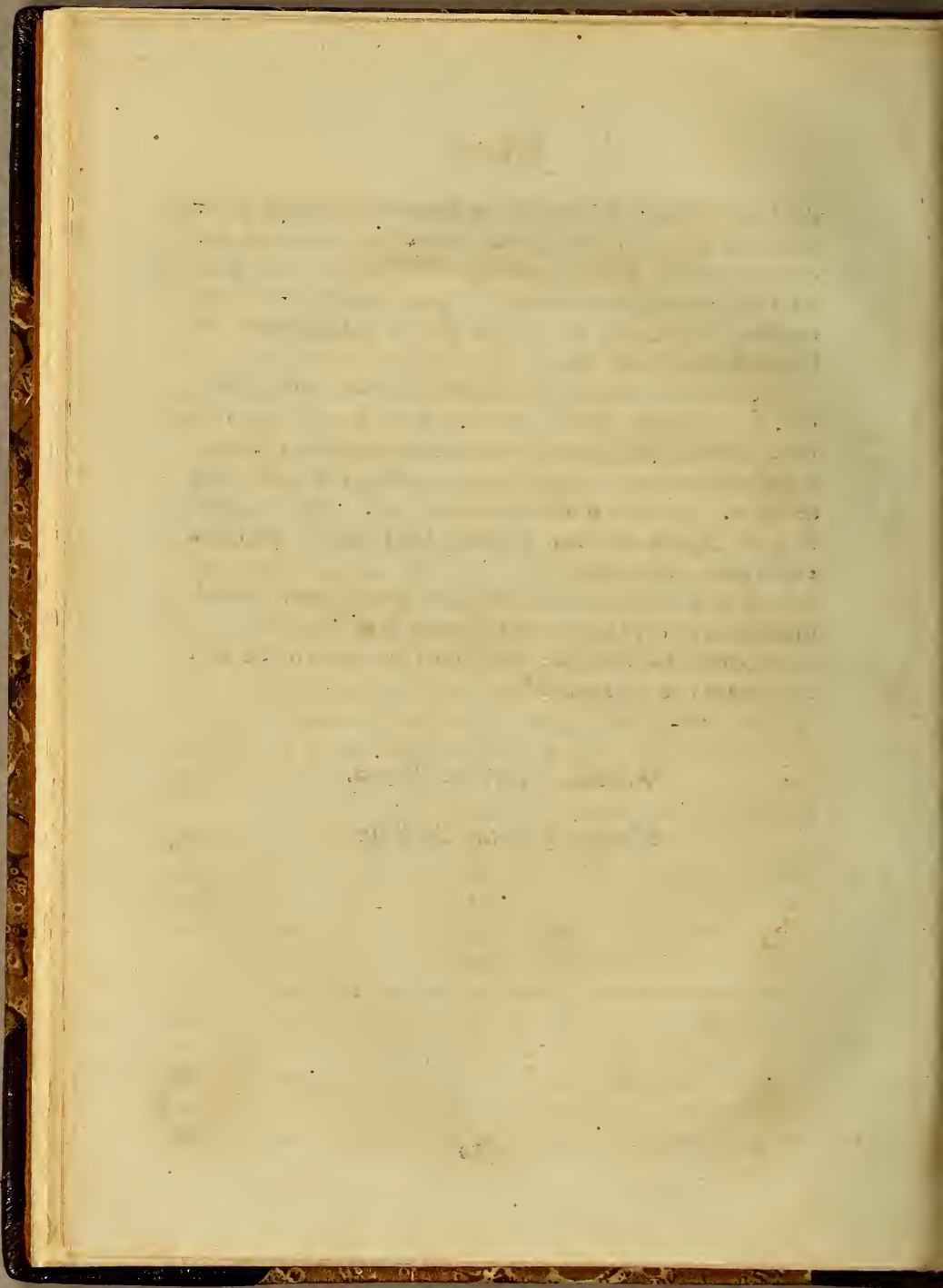
de imaginação, e que os enfermos attacados deste mal, se julgão transformados em animaes, ou em outras cousas como aquellas Moças curadas pelo Pastor Melampus, as quaes se julgárão transformadas em vaccas, e que tal fora a enfermidade de Nabuchodonosor. &c.

Sim he, he verdade que ha essa enfermidade, e tambem rara, mas o que a padece, não tem intervallo algum de melhoramento, a sua imaginação roda sempre no mesmo erro, até que se cure, porém a consideração tão viva da paixão de Nosso Senhor JESUS CHRISTO não faz enfermos, mas Santos.

Tudo quanto fica referido attestamos unanimamente, e juramos aos Santos Evangelhos.

Serra da Piedade em dous de Abril de mil oitocentos e quatorze.

Antonio Pedro de Souza.

Manoel Quintão da Silva.

IMPUGNAÇÃO.

1.º *A enfermidade começou.... etc.*

QUanto póde nos espiritos fracos a imaginação aquecida obliterar o juizo, extraviar e seduzir a razão, ou por sophismas insidiosos, e temerarios, ou por paralogismos ridiculos e pueris! Do estado pathologico da Doente são consequencia todos os phenomenos, que se apresentão, e que podião ser, como infinitas vezes se tem observado, mais extraordinarios, sem que dessem occasião á criminosa apoteose, com que se tem admirado os actuaes.

Todavia as differentes anomalias da acção nervosa sobre a contracção muscular tem em todos os tempos cultos, e lugares induzido pessoas ignorantes a acreditar na influencia humas vezes de Deos, e outras do Diabo. Os credulos Arabes se persuadirão, que os accidentes epilepticos de seu Propheta (doença que pelo mesmo principio teve o nome de *morbus sacer*) provinhão do Commercio com o Ceo, e com o Anjo Gabriel. As Prophetizas da antiguidade Pagan nada mais erão do que mulheres vaporosas, cujas

contorsões convulsivas em parte reaes, e em parte misturadas de exageração, e de impostura, o vulgo reputava por movimentos impetuosos da Divindade, que mal cabia nos corpos, que a continhão.

A persuasão da influencia do Demonio tem sido mais geral, e até Hoffman, e outros Medicos respeitaveis escreverão sobre ella; e na verdade parece mais natural imputar males terriveis ao Espirito perverso, e maligno, do que a Deos infinitamente bom, e sabio, incapaz por tanto de se regozijar com as dores de suas creaturas favorecidas.

Houve tempo em que a Philosophia consistia em ver prodigios na natureza; e o que seria ordinario nos olhos da razão se magnificava pelo microscopio do fanatismo. O espirito humano tem aprendido á sua custa a discernir o solido do frivolo, o verdadeiro do falso, o possivel do impossivel.

Expertos, que prezidistes ao exame, lêde as obras de Pomme, Raulin, Lorry, Whytt, Reveillon, Hunauld, Kloekof, Tissot, Pressavin, Zimmerman, &c. e tornando a vós confessareis, que tudo resulta do estado Phisico, em que descreveis a Doente. He ter huma idéa mais digna de Deos concebello como cauza das cauzas, do que recorrer incessantemente a Elle para dar a razão de effeitos ordinarios e triviaes, e para explicar symptomas, que se desenvolvem naturalmente das modificações do principio vital. Em Medicina, como em Poesia Dramatica:

Nec Deus intersit, dignus ni vindice nodus Inciderit.

2°. *Estes movimentos espasmodicos.... &c.*

Por quanto os movimentos espasmodicos continuão quasi sempre, e vem de longe tratados, como he de presumir-se, com medicamentos diametralmente oppostos á indicação verdadeira, e porque começando por movimentos irritativos, e sensitivos, os volitivos subsequentes lhes derão maior energia; e havendo associações de movimentos, que voltão por circulos e periodos solares, a tal ponto terá chegado a enfermidade, que admire sobremaneira ao povo ignorante, e a Clinicos, que na sua Prática! ou na dos Autores não tenhão reconhecido sem prodigio multiplicidade de casos semelhantes. O habito de observar refrêa a imaginação; e a experiencia ou propria, ou de autoridade destroe os erros.

3.° *A enferma não toma quasi alimento.... &c.*

Que Logica he a vossa! Ainda que rara he possivel a anorexia admiravel; logo não vos espantarieis se a Doente vivesse sem comer cousa alguma; e então vos admirais tanto, a suppôllo sobre natural, de que viva comendo muito pouco, ou quasi nada? Se a anorexia santifica, qual he a vossa opinião sobre os que padecem a voracidade bulimica? Com que surpreza, se morresse inanida de fome, lhe observarieis as entra-

nhas e musculos brilhantes e luminosos? *Richerand Phisiologia. Tom. I. Pag.* 149.

Exprime-se por huma quantidade muito vaga e arbitraria o alimento que toma a enferma, o que se devia fazer positivamente por medida de peso, ou volume. Pouco ou quasi nada, tomado relativamente a cada hum pode vir a ser bastante para outro. Robertson na Historia da America conta, que dez Selvagens comião o que era preciso para hum só Hespanhol; estes devião julgar, que aquelles comião muito pouco ou quasi nada, e entre tanto erão robustos e tinhão huma vida activa no exercicio da caça ou no da guerra. O célebre Cornaro se alimentava certamente com muito pouco ou quasi nada; e muito pouco ou quasi nada nos deve parecer o alimento de Elliot, que fazendo grandes esforços de espirito, e de corpo na defesa de Gibraltar, só tomava tres onças de arroz em cada dia. O sufficiente de huma Rapariga ha annos hysterica, com movimentos irritativos retrogados no canal alimentar, que vive, como os animaes que invernão entorpecidos pelo frio, em huma inacção absoluta, sempre de cama, e no escuro deve ser muito pouco ou quasi nada comparativamente ao nosso necessario, e nada de todo nos accessos periodicos. Hyp. L. I. Aph. 11, 19.

E qual seria o alimento de huma estatua?

O Ab. Bertholon curou com a electricidade huma rapariga cataleptica (como a quella a quem chamais Santa) que esteve mais de trinta dias inteiramente immovel, e sem comer nem beber.

O Doutor Darwin produz algumas observações, e entre outras a de certa enferma que por quinze ou vinte annos se alimentou unicamente com meia batata Ingleza por dia, Zoon. II. 2. 2. 1. Macbride no artigo Cathocus, (quasi synonimo da Catalepsia) refere o caso de huma que vivia de algum biscouto com vinho. Lê-se nas Memorias da Sociedade de Edimburgo a historia de outra, que por sincoenta annos se nutrio de sôro de leite. Pinel na Nosograph. Phil. Tom. III. Pág. 100 falla de huma hystercia que tomava só alguma fatia de pão com vinho e assucar. Sennerto, Haller, o Ab. Para, o Diccionario das maravilhas da natureza, o segundo Tomo das Memorias da Academia das Sciencias de Bolonha, &c. noticião observações estupendas de anorexia, a maior parte das quaes forão em mulheres nervosas e delicadas.

Interrompido por mais ou por menos o equilibrio e correspondencia sympathica entre o canal alimentar, orgãos sexuaes, e systema nervoso, se originarão aberrações do principio vital, tanto mais terriveis, quanto for maior a perturbação do referido equilibrio. Gaub. Pathol. § 128.

Ora sendo o estomago o centro, em que se reunem quasi todas as irradiações nervosas e sympaticas, que se estendem pela economia animal, quando for secundariamente affectado, sympathizando directamente com o orgão primeiro anel no encadeamento da affecção, o terceiro e seguintes anéis serão da mesma fórma directamente affectados, o que estabelecerá por mais ou

por menos ordem e equilibrio em todos os systemas; e sendo pelo contrario inversamente affectado, procederão as sobreditas aberrações e desordens. Veja-se a deposição oral de huma enferma a Pinel na Obra, e tomo já citados Pag. 125 et seq.

Se a Doente, O' Expertos, no estado em que a declarais de debilidade inveterada, que começou no systema do utero, e se estendeo ao canal alimentar, não usasse de pequenas quantidades de alimento, teria abreviado a sua existencia, que ainda que fraca, continúa, e póde continuar por muito tempo Struve Asthenogen. §. 286.

Comprova isto a historia do que sentirão na Nova Holanda os esfaimados Companheiros do Capitão Bligh na sua viagem do Otaheite para Timor. The Philosophy of Medic; or Med. Extrac. Tom. III. Pag. 111.

IV. Desde meia noite.... &c.

. . . . Subito non vultus, non color unus,
Non comptæ mansere comæ, sed pectus anhelum,
Et rabie fera corda tument, majorque videri,
Nec mortale sonans. . . . .
. . . .
Obstupui, steteruntque comæ, et vox faucibus hæsit.

Virgil.

A doença he — Catalepsis, sensuum omnium motuumque muscularium suppressio, pulsu et respiratione pacatis, placidis, lentis, minutis, vel obscuris, cum mira ad quosvis situs suscipiendos

et retinendos artuum flexilitate, aptitudine; retinent figuram, in qua ipsos prehendit morbus, et omnem recipiunt, servantque, quam illis dederis; morbus est recurrens, et fors tantum mulierum. Sagar, Clas. 9. Ord. 5. Gen. 282. Sauvages, Clas, 6. Ord. 5. Gen. 176. Linœus, Clas. 7. Ord. 1. Gen. 129. Vogel, Clas. 6. Gen. 230. Pinel, Clas. 4. Ord. 4. Gen. 62. Darwin, Zoon. Clas. 3. Ord. 2. Gen. 1. Sp. 9. Swediaur Clas. 3. Ord. 4. Gen. 147. Table of Diseases by A. Crichton, Clas. 4 Ord. 3. Gen. 4. &c.

Padece pois a vossa Santa huma Catalepsia convulsiva, especie quarta da mencionada taboa de Crichton.

Sendo muito differentes as quantidades e combinações de irritabilidade e de sensibilidade no todo, e em cada orgão particular, e sendo susceptivel de huma infinidade de variações a acção e influencia sympathica de huns systemas sobre outros segundo circunstancias individuaes, ve-se que os caracteres das doenças são variaveis, e por tanto misturando-se o Tetano com a Catalepsia, a de que tratamos he simultaneamente espasmodica, e comatoza, ou em outros termos com augmento, e diminuição de volição e de acções musculares, o que parece que o Doutor Home entendeo muito bem explicando-se por fluxo do fluido nervoso em huns, e estagnação em outros nervos. Princ. Med. P. 2. de morb. non febr. Sec. 7. Galeno designa tres especies de Catalepsia, 1.ª Lethargica; 2.ª Tetanica; 3.ª Mixta; Hollerio vio huma mulher que sofria al-

ternadamente Coma, Epilepsia, convulções, e Catalepsia; e Hoffman observou as tres ultimas affecções em huma rapariga. A Catalepsia (Beddoes Hygeia, or Ess. Mor. and Med. Tom. III. Pag. 148) póde ser notada como hum rudimento da Epilepsia. A contractilidade muscular tende a espasmo, ou convulsão, e no decurso da enfermidade se torna nestas affecções, ou se alterna com ellas..... occorre por intervallos, substitue a histeria. &c.

Esta linha de separação não he facil de se demarcar; e por isso tem dado lugar ás divisões da Catalepsia em perfeita, e imperfeita; em simples, e composta; em legitima, e espuria.

Ainda que aflexibilidade de membros seja na Catalepsia huma condição caracteristica, não póde existir onde acompanhão convulsões Tetanicas, ficando os membros rijos, e tensos no Tetanus; levantados os pés, e a cabeça no Opisthotonos com apoio nos pés e na cabeça no Emprosthotonos; curvando-se para hum dos lados no Pleurothotonos; e a inclinação da cabeça a qualquer lado indica convulção do musculo eterno — cleido — mastoideo do mesmo lado.

A' meia noite, quando a gravitação solar he nulla neste ponto do hemispherio escuro, o gallo bate as azas, e canta, o que se não fosse tão familiar, seria assás admiravel. Bufon nota muito curiosamente a expergefacção do Arganaz depois do longo sono.

A causa he a mesma.

A irritabilidade aos estimulos internos, e a sensibilidade á dor não só he maior no sono,

como se augmenta á proporção do que se têm prolongado o mesmo sono; o por isso os accessos de queixas convulsivas occasionadas por dores começão, nos que as padecem periodicamente, ás horas da maior força do sono. Darw Sect. XVIII. 15.

Durante o sono a suspensão do poder sensorio volitivo, que póde contraballançar os movimentos irritativos, dá lugar a que estes actuem com maior intensidade, e por isso as dores de caimbras, e por contracção muscular se manifestão então; porém como ao mesmo tempo a sobredita suspensão motiva accumulação do poder volitivo, a vontade reage sobre os movimentos irritativos, e se esfórça a por em acção os musculos antagonistas pelo inverso dos que padecem; e se estes esforços são energicos procurando o alivio de sensações desagradaveis sobrevem espasmos, e convulsões. Darw. Sect. XXXIV. Gaub. Path. §. 744; e se estas dores (fieis palavras de Darwin) ou sensações desagradaveis não obtem hum alivio temporario por estes esforços convulsivos dos musculos, os mesmos continuão sem remissão, e huma especie de Catalepsia he produzida.

A enferma, cujos musculos flexores tem adquirido huma preponderancia a cima da ordinaria sobre os extensores, com as extremidades contrahidas á muitos annos, summamente debil e sofrendo dores, deve no meio do sono ser atacada destas, e excitando-se o poder volitivo accumulado contramove os musculos extensores, que por este esforço preponderão aos flexores, e como a força dos extensores dos pollegares dos pés

sobrepuja á dos extensores dos outros dedos cooperando com os seus abductores, os pés convergindo reciprocamente ficaráõ unidos, ou sobreposto hum no outro, o que a preoccupação exprime por encravado, ousando a superstição, (esta balança ligeira, em que o nada carrega com tanto peso, e em que a mão da ignorancia pertende equilibrar a terra com o Ceo), a comparar huma miseravel doente com o Filho de Deos Vivo, chegando, como não poderáõ negar, a render-lhe superioridade de adoração e de culto.

O Capitão João Gomes de Araujo tem huma tropa de bestas com que em todos os Sabbados exporta da roça mantimentos para a Villa do Caethé. As Bestas apparecem espontaneamente em todos os dias de manhã e de tarde para tomar a ração de milho no que são infalliveis, e até importunas; porém nos Sabbados não só não vem por si á casa, como se escondem e fogem, sendo preciso procurallas, e tanger para receber as cargas.

A dôr do trabalho constantemente repetida no fim de cada sete revoluções diurnas, faz que as idéas, e movimentos irritativos se renovem habitualmente no fim das referidas revoluções.

Lambecio acompanhando o Imperador Leopoldo em huma viagem a Inspruck vio huma Rapariga de vinte e cinco annos, que já a alguns em todas as Sextas feiras e Sabbados ficava immovel, e insensivel com o corpo rijo como se fosse huma estatua, &c. Van — Switen ad Aphor. 1036.

A nossa doente, como he notorio, jejuava a pão, e agoa todas as Sextas feiras e Sabbados. A subtracção do costumado estimulo, ou a sua degradação muito abaixo do ordinario occasionava accumulação de poder sensorio, e conseguintemente as dores nos musculos contrahidos; a que se oppunhão immediatamente esfórços volitivos, e o que o ascetismo causou a principio periodica e circularmente, se reproduz agora como função Pathologica nos mesmos intervallos, com todos os seos effeitos. Darw. Sect. XVII. 3. 3.

Quanto as abstinencias, e macerações imprudentes são proprias para a producção destas affecções extaticas, se conhece das historias dos Discipulos de Zoroastes, dos Bramines Indiaticos, e dos mais fanaticos Mahometanos.

Commungando neste mesmo estado de insensibilidade, excita-se por hum modo admiravel ao chegar a Sagrada Fórma!

Perdoai-lhes, meo Deos, porque não sabem o que fazem.

O Doutor Darwin na Sect. XIX. 2. narra o caso de huma enfermidade, que elle julga muito admiravel — wonderful — a paciente da qual, tambem Cataleptica, repetio versos de Pope, ouvio o toque de hum sino, tomou huma chicra de chá, tudo com circunstancias notaveis, e não tinha, depois que tornou a si, consciencia destes actos. Recorde-se tambem o somnambulismo de Negretti publicado por Pigatti no Jornal Encicopledico de 1762.

A volição exaltada poem a Doente em hum estado de demencia, e he neste, que commun-ga. Darw. Sect. XXXIV. 2. 1. Esta exaltação tem feito muitas vezes mulheres, de espirito menor que mediocre, passar por extraordinarias, do que ellas, e outras pessoas interessadas sabem tirar partido. M. Pomme no Tom. I. do seu Tratado de Vapores falla de huma, que fazia versos, era eloquente. &c. Veja-se, veja-se o que diz o Philosopho e Medico Cabanis na Relação entre Physico e Moral Tom. I. Pag. 373, 374; e principalmente no Tom. 2. Pag. 60, 61, 62.

As Scenas, e Actores desta Beatificação coincidem com o desenho delineado ali por mão de Mestre!

5.º *Neste estado notamos.... &c.*

Se vossos sentimentos corrrespondem ás vossas expressões vós sois materialistas, porque attribuindo concentração á alma, a concebeis como corpo capaz de contrahir-se, e dilatar-se, cujas partes hora se alongão, e hora se aproximão entre si!

Nos nossos dias foi com grande pompa appresentada por certo enthusiasta, ou illuzo na Sé de Marianna huma Rapariga, para que fosse rebaptizada por causa de tres almas, que tinha de novo, accessorias á primitiva; estes espiritos se chamavão Joaõzinho, Juquinha, e Manoelinho. Felizmente as quatro almas nunca se reconcentrarão, porque a Mulher não poderia

resistir ao choque de huma massa (se vós dais a mesma densidade e volume a todas as almas) quadrupla da que faz sentir angustias, e afflicções tão vehementes.

Quão grande seria a concentração d'alma do Religioso Cataleptico observado por Henrique de Heers! Hum juelho em terra, outro em flexão, neste apoiado o braço esquerdo, o direito com os dedos abertos levantado para o Céo, ambos tão frios como marmore, os olhos arregalados, a vista fixa, e estacada, o pulso alterado principalmente nas fontes! A alma reconcentrada não tomava parte alguma nos movimentos voluntarios do corpo! Hum enema irritante a excentricou de repente.

Coitadinha! Sofre dores acerbissimas semelantes ás da epilepsia dolorifica, com que o seu mal tem grande analogia, das quaes o Doutor Darwin exclama:

It is the most painful malady that human nature is liable to!

He a doença mais dolorosa, a que a natureza humana está sujeita!

Os movimentos convulsivos (e vós não fallais nos dos musculos abdominaes de que estamos informados por outros espectadores) são esforços contra as dores. Darw. Sect. XXXIV. 1. 4.

6.° *Parece que este facto.... &c.*

Sim. Tudo manifesta e com a maior evidencia, que he a Catalepsia convulsiva; porém devieis passar avante, e tinheis ainda huma obrigação essencial, e a unica necessaria para encher, que era traçar o plano de cura á miseravel Doente, que abandonada á marcha do mal, hade ficar de todo louca, ou morrer apopletica em algum dos accessos.

Podieis aconselhar a electricidade ou o Galvanismo, de que nestas enfermidades se tem colhido soberanos effeitos, os oxidos, e saes de ferro, cobre, prata, e zinco; o ether, e o ammoniaco; a hyperoxigenação do ar inspirado, com que Beddoes, Thornton, e outros Pneumaticos tem obtido a cura de taes affecções; a quina, a quassia, a angustura; a valeriana, a serpentaria, a arnica; a canela, o gengibre, o cardamomo; a datura-stramonium tão recommendada por Hufeland, o opio, e em alta dosis as onze horas das noites de Quintas feiras; a mirrha, a assafetida, canfora; o almiscar, o castoreo, o fosforo, &c. &c. A transfusão?

Na escolha, combinação, variedade de formulas, prescripsão de dosis e intervallos, com que ordenasseis estes e outros remedios darieis provas de circunspecção, e de talentos superiores na Arte de curar, sendo mais interessante, e ventajoso á humanidade soffredora, que fosseis Praticos circunspectos e talentosos, do que, trans-

cendendo os limites da vossa missão, declamadores ineptos, e inuteis á humanidade em geral — Fallax, et ad errorem proclivis est asseveratio cum garrulitate conjuncta. — Dizia á mais de dous mil annos o nosso Patriarca de Cos.

7.° *Julgamos terminada.... &c.*

Hum unico ponto he o centro de qualquer circulo, e erra-se igualmente assignando-se á quem, ou além do verdadeiro. Filangieri, Bentham, e todos os Publicistas classificão a impiedade, ou incredulidade a par da superstição, ou do Caco-theismo. O que negar a existencia, e luzes do Sol hade achar muito poucos sectarios; e nações inteiras tem seguido os que tem ensinado a adorallo como Deos. Vós fazeis ultraje á Religião, e á Igreja, quando, dando a questão por terminada, resolveis, e decidís tão prompta e cathegoricamente de negocio, que Ella examina, e analysa com a mais profunda excavação, e em que contrasta todas as provas quilate por quilate com hum criterio divino. Os que duvidão da vossa Santa, porque lhe conhecem a doença, não são incredulos, são prudentes, e orthodoxos, como são supersticiosos, e nescios, os que a querem por força canonizar.

M. Fodere na Cidade de Carrouge em 1789 encarregado de julgar sobre o estado Physico, e moral de huma Rapariga que se fingia maniaca, tendo já dados para concluir da simulação, prorogou o exame por mais quinze dias;

****

e vós com a precipitada inspecção de poucas horas arbitrais com tom definitivo, e auctoridade irresistivel! Não se duvida da realidade; mas era do vosso dever indagar previamente, e com a delicadeza, tino, e sagacidade, que o mesmo Fodere insinua em toda a Medicina Legal, privativamente no Tom. I. Cap. 14; e no § 162, se a doença era, ou não fingida, tanto pelos innumeraveis exemplos de falsificações deste genero, como pela ponderavel these do Doutor Cullen, de que a Catalepsia he sempre simulada. Porém vós não viestes observar huma Cataleptica; vinheis de casa prevenidos a ver huma Santa. Quem no primeiro passo se desvia da verdade, tanto mais diverge d'ella, quanto mais caminhar na mesma direcção.

A credulidade da multidão ignorante, chancellada pelo vosso galimacias, além da consagração do erro, damnifica directamente a sociedade, privando-a, por calculo bem moderado, de hum milhão de serviços na soffrega concurrencia de romeiros, que empregados em qualquer trabalho productivo, terião augmentado sensivelmente a riqueza da Nação.

Revolvei os annaes do mundo, e vereis, que malles tem nascido da crença nos prestigios de simillhantes Pithonissas. Abri a historia da Patria de Bacon, de Sydenham, de Locke, de Newton, de Milton, de Shakespeare, de Pope, &c. que cito de preferencia, por ser onde a Philosophia devia ter feito maior, e muito anticipada evolução, e achareis escritos

com letras de sangue os nomes da Visionaria de Hertford, da célebre Prophetiza Michelson, e de Izabel Barton d'Aldington, a famosa Rapariga de Kent.

O facto, ou antes a historieta — narratiunculam — (como lhe chama Murray App. Medic. Art. Heleb. nig. Ord. 26. Multi-siliq.) da cura das filhas do Rei Preto, e de outras Argivas com o melampodes, se esta planta era, a que temos hoje por tal, tem bastante paridade, porque o mal daquellas moças póde-se conjecturar por dismenorragia, caso em que este remedio obra alguma cousa heroicamente.

Quando gratuitamente fallais de melancolia, dais a entender, que a observastes na Doente. Não era preciso, porque sabemos, que he companheira inseparavel destas enfermidades, e sobretudo quando simultaneamente affectão o systema uterino, e entranhas quilopoeticas.

Trotter (View of nervous temperament, third edition. Pag. 238) confessa, que a innumeração de todos os gráos de alienações mentaes nas doenças nervosas seria huma tarefa tão difficultosa, como desnecessaria; que ellas abrangem quanto póde illudir de extravagante, ou fingir-se de absurdo. Por tanto huns doentes se pensão transformados em animaes, outros em Deoses, muitos em Prophetas, algum em Santo, não poucos em Reis poderosos, &c. e nestes desarranjamentos intellectuaes a differença, intrinseca nos sugeitos, he manifesta, e saliente nos objectos.

Para que tenhais noções mais claras e mais exactas, lêde os tratados de Crichton, Chiarugi, Haslam, Pinel, &c. e lá descobrireis, quando poderdes rectamente raciocinar, a reposta da vossa provocação e pergunta, e o departamento, em que por hora o vosso modo de pensar vos constitue.

8.° *Sim, he, he verdade...: &c.*

A Serra da Piedade será huma officina, ou Seminario de Santas, e consta que d'entre o grupo de beatas algumas se vão gradualmente elevando á mesma perfeição, a cujos mais rapidos progressos obsta apromiscuidade dos sexos, que promovendo o pejo diverte a attenção do espectaculo imitavel aos nervos, e musculos de cada huma.

A vista reiterada de simptomas nervosos, diz Chambon Malad. des Fem. Tom. 2. Pag. 268, as faz com facilidade nascer entre mulheres delicadas. Baglivio Prax. Med. Cap. 14. § 2 menciona a transmissão de epilepsia a hum espectador. Whytt vio muitas vezes em Edimburgo affectos hystericos adquiridos pela mesma fórma. He notorio o que aconteceu com o Illustre Professor de Leiden no Hospital de Harlem; e nas Memorias de Medicina de Copenhague se relatão quatro factos identicos ao de Boheraave. Ninguem ignora hoje como se propagava o Magnetismo Animal. Huma carta de Preston de Lancashire a 8 de Março de 1787

descreve a progressiva communicação de convulsões, que começarão em huma Rapariga assustada pela applicação de hum rato vivo sobre o rosto.

Fazei que vossas mulheres, vossas irmans, e vossas filhas contemplem na Serra da Piedade o culto tributado á vossa Santa, cujos pés, e mãos se beijão, cujas reliquias se guardão com veneração; que testemunhem compadecidas e horrorizadas as espantosas convulsões; e tereis a vaidosa satisfação de ver algumas d'ellas, a vosso modo, Santificadas. — Guin et Fanaticorum quorundam furor simili modo diffusus est, &c. Gregory. Conspect. Med. Theor. Tom. I. § 354, et § 355. (a)

9.º *Tudo quanto fica referido.... &c.*

Retirai-vos. Ide rectificar os vossos juizos estudando, nas Obras que poderdes da lista junta, a Etiologia, Semiotica, e Therapeutica da doença, que vista pela primeira vez na pertendida Santa vos fascinou com tanto assombro. A novidade comprime o discernimento, e expande a admiração. O maravilhoso se dissipa, logo que começa a ser vulgar.

La seule et vrai science est la connoissance des faits.
Bufon

(a) Na ultima edição de 1813, § 350 e § 351.

CATALOGO.

Dos Livros em que se encontrão casos circunstanciados de Catalepsia

Journ. des Sçav. Jan. 1776. Ed. Amster. Pag. 232.
Histoire de L'Acad. des Scienc. de Paris 1738; et Mem. 1742.
Col. Acad. P. Etr. Tom. 3. Pag. 454; Tom. 7. Pag. 271.
Encyclop. Franc. Art. Assoupissement
Duncan's Med. Comment. Tom. 10. Pag. 242.
Miscell. Mat. Cur. Dec. 1. ann. 4. Pag. 245; Dec. 2. ann. 1. Pag. 1; Dec. 3. ann. 3. Obs. 61; Cent. 5. Pag. 195.
Act. Hafn. Vol. 2. Pag. 52.
Phylosoph. Tranfac. N. 437.
Act. Uratislav. Tent. 25. Pag. 240.
Act. Nat. Cur. vol. 1. obs. 25.
Act. Med. Berol. Dec. 1. vol. 2. Pag. 62.
Targioni Raccolta prima di osservaz. Mediche. Pag. 97.
Recueil period. d'Observ. par Vandermonde Tom. 5, et 6. Pag. 41.
Journ. de Med. par Roux. Tom. 20. Pag. 407, seq.
Commerc. Nor. 1731. Pag. 330.

Manetti Mag. Toscan. Tom. 1. Part. 3. Pag. 24.
Fiorilli Avvisi sulla salute humana Pag. 150, ann. 1775; et Pag. 393, ann. 1776.
Klaunigius Nosocom. Charit. obs. 7. Pag. 25.
The Philosophy of Med; or Med. Extrat. Tom 3. Pag. 339.
M. Donati Hist. Med. mir. C. 1. Pag. 91.
Hollerii Com. in Coac. prœnot. Pag. 66.
Pisonis de cogn., et cur. morb. L. 1. C. 13.
Divers. de affect. partic. Pag. 425.
Fernelii Patholog. L. 5. C. 2.
Ballonii Consil. L. 2. C. 1.
Hagendorn Cent. 1. Histor. 35.
H. ab Heers. L. 1. obs. 3.
Rondelet Meth. curand. L. 1. C. 20.
Zacut. Lusit. L. 2. Pag. 42.
Foresti L. 1: obs: 42.
Van-Switn in Boerh: Aph. 1036, et seq.
Hoffmanni Med. rat. System. Tom. 4. Pag. 1, sect. 1. C. 4. obs. 1; 2.
Sauvag. Nosol. Method. Tom. 2. Pag. 415; 417; 418; 420.
De Pré Diss. de rar. affect. Catalept. Erf. 1721.
Delii Diatr. de Catalep. Erlang. 1754.
Haen Rat. Med. Pag. 334.
Platerus L. 1. Pag. 31.
Vogel in not. ad §. 572. de morb cogn. et curand; et C. de Cataleps. Pag. 473.
Tissot des nerfs, et de leurs malad. Tom. 3. Pag. 2. C. 21. de la Catalep; Ecitas; &c.
Gotlieb Leberecht Faber Tract. Pathologicus.
Reecés Medical Guide. Pag. 224.

N. B. *De nenhum modo (como se manifesta no conteúdo deste Opusculo) me propuz a impugnar a possibilidade de haver pessoas Devotas, Inspiradas, e Santas; porém Canonizar os Santos pertence exclusivamente á Igreja, e ao Phylosopho compete descobrir, e promulgar a verdade natural.*